



ESTADO DE SANTA CATARINA

COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO – MARAVILHA/SC

EEB PROFESSOR JOÃO ROMÁRIO MOREIRA

CÓDIGO: 776000625880 – ROMELÂNDIA/SC

Linha Sede Rosário, interior.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O COVID-19

**Escola de Educação Básica/Educação Anos Iniciais, Educação Anos
Finais e Educação Infantil.**

EEB PROFESSOR JOÃO ROMÁRIO MOREIRA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Romelândia - SC, SETEMBRO DE 2021

1. **ESCOLA:** EEB PROFESSOR JOÃO ROMÁRIO MOREIRA
2. **MUNICÍPIO:** ROMELÂNDIA – SANTA CATARINA
3. **GESTORA:** LEONILDE MARIA SARETTA
4. **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO**

- Gestoras: LEONILDE MARIA SARETTA
- Representante dos professores: ARCINDA FRANCISCA JONER
- Representante dos alunos: JÚLIA BORTOLOSSO WRONSKI
- Representante dos pais: ADREANE TURANI DE ASSIS
- Representante dos demais funcionários: EDERSON KLEIN
- Representante da APP: CARLA PAULA NOHATTO

OBS: Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

5. **INTRODUÇÃO:**

O COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições: 1) ser uma nova doença que afeta a população; 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo Nº 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19

SC". No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº

1.5.1.1.1 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas Modelo de Plano Estadual de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos educativos/escolares dos diversos níveis 7 presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, Modelo de Plano Estadual de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos educativos/escolares dos diversos níveis 8 medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e

conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB PROFESSOR JOÃO ROMÁRIO MOREIRA, face à atual ameaça relacionada com o COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares deste), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação)

O Plano de Contingência da nossa Escola para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo o retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

6. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da **EEB PROFESSOR JOÃO ROMÁRIO MOREIRA** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

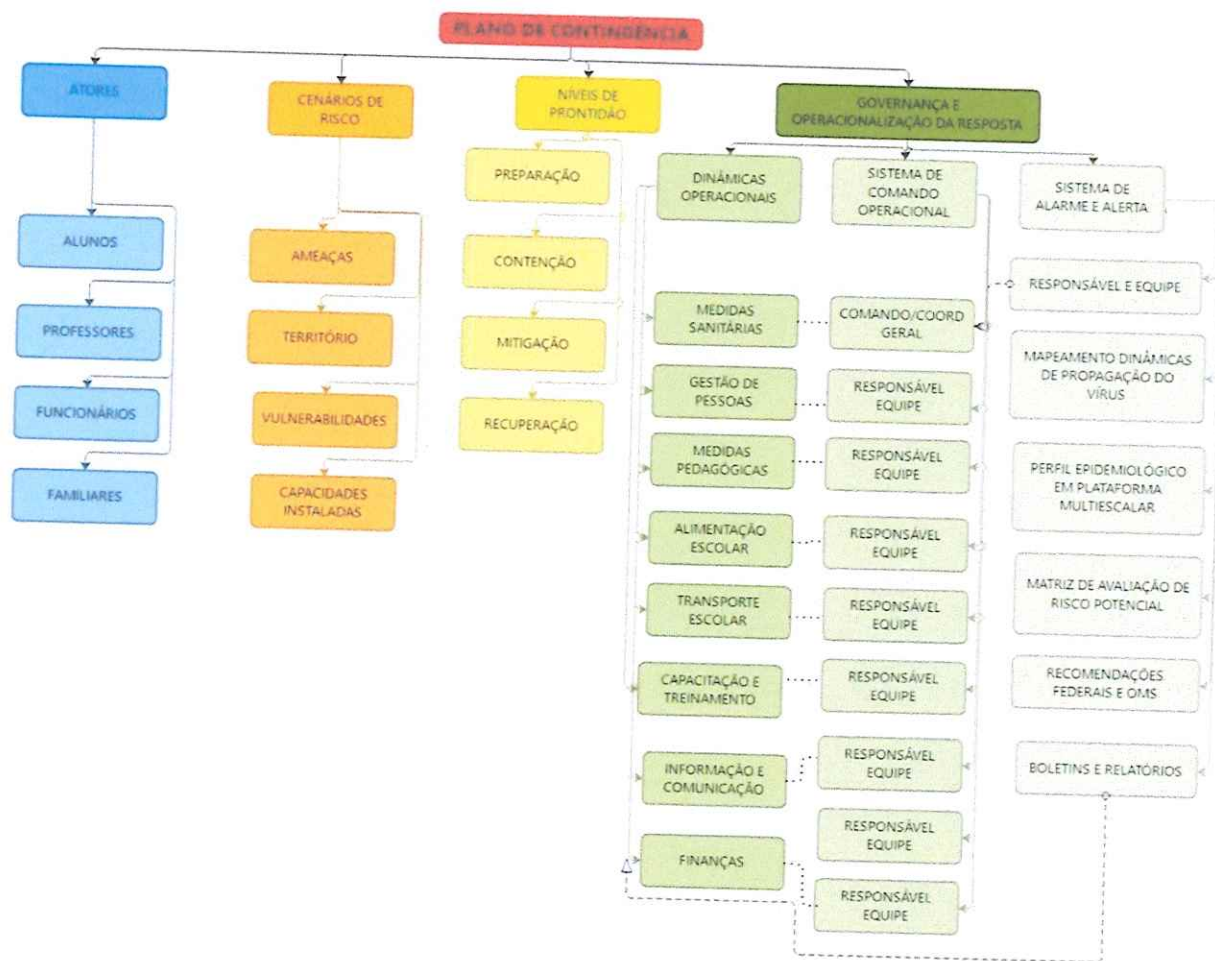


Figura 1: Organograma do plano de Contingência

7. ATORES:

Todos os alunos, da Educação Anos Iniciais do Ensino Fundamental I e da Educação Anos Finais do Ensino Fundamental II, alunos da Educação Infantil, seus professores, os funcionários e familiares da **EEB PROFESSOR JOÃO ROMÁRIO MOREIRA**, do Município de Romelândia, Estado de Santa Catarina.

8. OBJETIVOS:

8.1. Geral: Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégia, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia, enquanto perdurarem as recomendações nacionais, estaduais e locais de prevenção, buscando assegurar a continuidade da missão educacional das escolas com segurança e proteção.

8.2.Específicos:

- * Identificar cenários de risco;
- * Definir dinâmicas operacionais e adotar protocolos específicos;

- * Estabelecer unidade de ações para a retomada das aulas presenciais;
- * Promover acesso às informações;
- * Garantir comunicação eficiente entre a escola e toda a comunidade escolar;
- * Determinar recursos necessários às fases associadas à pandemia;
- * Implementar ações de controle em todo o estabelecimento educacional;
- * Monitorar as ações, identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando e encaminhando aos órgãos competentes;
- * Assegurar continuidade da ação educativa da escola;
- * Garantir condições sanitárias a todos os profissionais que adentrarem aos espaços da escola, bem como aos pais e comunidade em geral, assegurando a saúde física, mental e emocional, bem como a higiene e segurança de todos.

9. CENÁRIOS DE RISCO:

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas e a instalar.

9.1. Ameaças:

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

a. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

b. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos – tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;

g. vinda de professores de outros municípios para trabalhar na EEB Professor João Romário Moreira, ampliando a possibilidade de contágio da COVID-19.

9.2. Caracterização do território:

A EEB Professor João Romário Moreira é uma escola estadual que atende alunos da Educação de Ensino Fundamental Anos Iniciais, Educação de Ensino Fundamental Anos Finais e alunos da Pré Escola em parceria com o município. Atualmente, atendemos 54 famílias, num total de 73 alunos. Desses, 25 alunos da Educação Ensino Fundamental Anos Iniciais, 38 de Ensino Fundamental Anos Finais e 10 da Pré Escola. O quadro de docentes conta com 11 professores, temos também 1 servente, 1 ATP, 1 Orientadora de Convivência e 1 Diretor.

Atendemos no período matutino e vespertino.

Dentro da estrutura física, temos 5 salas de aula com 48 metros quadrados, uma secretaria, uma sala de professores juntamente com a biblioteca, uma sala de informática, um ginásio de esportes, banheiros para alunos e para professores, uma cozinha, as refeições acontecem na área coberta, onde tem várias mesas e um pátio com aproximadamente 4500 metros quadrados, contendo árvores com muita sombra, balanços, com espaço adequado para realização de brincadeiras.

Temos duas entradas, com portão principal e outro lateral.

No decorrer do ano a escola realiza várias ações visando a integração da família com a escola, destacando aqui a de maior aglomeração, que é a festa junina, a festa de homenagem à Pátria que é tradicional, que durante o período de pandemia foram canceladas.

Como atendemos poucos alunos, temos sala vaga, para isolar qualquer pessoa (aluno, professor, funcionário) que apresente sintomas de gripe, até que as devidas providências sejam tomadas.

9.3. Vulnerabilidades:

O EEB Professor João Romário Moreira toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a falta de subsídios para promoção científica e despreparo da comunidade;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para adequado espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. a distância da casa do estudante até a escola, onde o aluno permanece por muito tempo dentro do ônibus;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e a falta ou problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

9.4. Capacidades instaladas e a instalar:

A EEB Professor João Romário Moreira considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades

Capacidades instaladas

- a. suporte para papel toalha
- b. mesa com álcool em gel nas principais entradas

- c. Turmas de reforço escolar com poucos alunos onde facilmente é possível adequar as normas exigidas
- d. Distanciamento no interior das salas de aula
- e. Mesas com distanciamento na área coberta para refeições
- f. Distanciamento evitando aglomeração na chegada, recreio e saídas da escola, por termos um número muito pequeno de alunos

Capacidades a instalar

- a. A escola dispõe de uma sala de atendimento , onde qualquer membro da comunidade escolar será isolado caso sentir algum sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento organizado, com palestras online com profissionais da saúde;
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;
- f. Manter 1,5 m (um metro e meio) de distância entre todas as pessoas;
- g. Manter os integrantes do grupo de risco em casa;
- h. Limitar o número de pessoas nos ambientes escolar para evitar aglomeração;
- i. Adequação de procedimentos para higienização e desinfecção de todas as áreas do espaço escolar;
- j. treinamento da equipe quanto a higienização das mãos, dos espaços escolares e aferição de temperatura;
- k. Em caso de suspeita de algum aluno/professor/funcionário estar com sintomas do COVID- 19 isolar o mesmo no espaço adequado e entrar em contato imediatamente com a família para encaminhar a Unidade Básica de Saúde de Romelândia;

10. NÍVEIS DE PRONTIDÃO

Preparação:

O ano de 2019/2020 ficará marcado para sempre na História Mundial devido o surgimento do vírus COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus.

Nosso país bem como os demais não tiveram um plano de gestão de risco para combater essa epidemia pois até então não se tinha uma visão do tamanho e amplitude e da intensidade da ameaça.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia.

Contenção / Mitigação

O processo de contenção ocorreu mundialmente iniciando em 30 de janeiro, quando o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de

Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia.

A partir de então cada país e seus Estados decretaram estado de emergência posteriormente calamidade pública .

Da mesma forma, o Estado de Santa Catarina, lançou decretos para todos os setores da sociedade. No que tange a educação a EEB Professor João Romário Moreira, acatou o Decreto do Governo do Estado de Santa Catarina (decreto nº 515 de 17/ 03/2020) e os Decretos Municipais N° 60 de 18/03/2020 e 072 de 01/04/2020, que suspendeu as aulas na rede municipal de ensino, a partir do dia 18 de Março de 2020.

Respeitando as Leis, Resoluções, LDB e estudos que amparam o Ensino Básico e nesse caso a Educação Infantil considerada uma etapa imprescindível no desenvolvimento da criança a EEB Professor João Romário Moreira buscou meios de continuar interagindo e mantendo vivo vínculos entre professor/criança/família , proporcionando momentos e atividades diferenciadas conforme a faixa etária diminuindo os prejuízos no processo de ensino aprendizagem à distância.

Atividades a Distância, onde os professores encaminham para os alunos atividades pedagógicas de caráter lúdico, criativo, interativos e recreativos mantendo a conexão com as atividades escolares, evitando retrocessos cognitivos, socioemocionais e físicos, através do Sistema google sala de aula, pelos grupos de whatsapp e atividades impressas para os alunos que não possuem acesso à internet para todos as turmas da EEB Professor João Romário Moreira.

Sentindo que nesta etapa, as dificuldades cognitivas para realização de atividades a distância são reduzidas, onde os alunos possuem maior autonomia, sob a supervisão de adultos, sentiu-se a necessidade de melhorar, ampliar e garantir as habilidades básicas, melhorando o processo de ensino e aprendizagem para os educandos. Para isso buscou-se uma plataforma educacional de fácil acesso a comunidade escolar (Google Meet), as essa ferramenta não está ao alcance de todos os alunos, já que a maioria com acesso à internet é por dados móveis, impossibilitando essa conexão.

A escola também fornece material impresso aos alunos que vem nas segundas feiras retirar as atividades e devolver as atividades feitas, através de fotos tiradas pela equipe, temos um aluno que parou de fazer as atividades e não tem mais contato com a escola, os demais que por algum motivo não conseguiram fazer todas as atividades, vão estar sendo convidados à participar do reforço ou apoio pedagógico.

RECUPERAÇÃO

Após vários meses de medidas/ ações/ estratégias que integram a Política Nacional de Proteção e de Defesa Civil, medidas essas para reduzir o contágio, bem como dos estados e municípios. O conjunto dessas medidas e ações começaram a diminuir a propagação da doença diminuindo o números de contágios. Dando condições dos governantes liberarem aos poucos alguns setores sociais.

Através da Central de Operações de Emergência em Saúde constatou se a redução de casos de contágios e a disponibilidade de leitos as Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação através da Portaria conjunta SES/SED nº778 de 06/10/ 2020 resolve autorizar e estabelecer critérios para o retorno de atividades escolares/ educacionais presenciais conforme a portaria citada.

11. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

11.1. Dinâmicas e ações operacionais

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas pela EEB Professor João Romário Moreira encontram-se indicadas na sequência. Sugere-se usar os símbolos de referência mundial. **W1** = por que será feito; **W2** = O que será feito; **W3** = onde será feito; **W4** = Quando será feito; **W5** = Quem vai fazer e ainda: **H1** = para Como será feito e **H2** = para o Quanto vai custar.

1- MEDIDAS SANITÁRIAS

POR QUE W1	O QUE W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO HI
Retorno das aulas presenciais	Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, sala de aula, hora do lanche	Permanente	Alunos e servidores	Orientação Placas de sinalização educativa
Retorno das aulas presenciais	Demarcação do espaço evitando aglomerações	Entrada da escola, banheiros, salas de aula e demais espaços da unidade escolar;	Permanente	Servente	Sinalização, orientação e avisos escritos
Retorno das aulas presenciais	Aferição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada e saída	Diariamente	Gestor e AE	Controle de acesso
Retorno das aulas presenciais	Isolamento de casos suspeitos	Sala específica para isolamento	Quando necessário até chegada do responsável	Gestor e ATP	Deteção precoce de casos suspeitos com sintomas como temperatura elevada
Retorno das aulas presenciais	Rastreamento de contato	EEB Prof João Romário Moreira	Ao confirmar um caso	Gestor, ATP, AE	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente
Retorno das aulas presenciais	Orientação sobre ações preventivas	Ambiente escolar	Diariamente	Toda comunidade escolar	Orientar sempre que necessário a prevenção do contágio por comentários, folderes
Retorno das aulas presenciais	Garantir que as regras de higienização sejam cumpridas	Ambiente escolar	Permanente	Gestor e auxiliares	Intensificar fiscalização e controle

Retorno das aulas presenciais	Uso da máscara	Ambiente escolar	Permanente	Toda comunidade escolar	Determinar o uso constante de máscaras seguindo todas
-------------------------------	----------------	------------------	------------	-------------------------	---

					as determinações sanitárias
Retorno das aulas presenciais	Readequar os espaços físicos	Ambiente escolar	Permanente	Gestor Servente	Respeitar o distanciamento mínimo de 1,5m em sala de aula e nas demais dependências escolares bem como nas demais atividades quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes;
Retorno das aulas presenciais	Implementar sentidos únicos de circulação	Unidade escolar	Permanente	Gestor	Dividir corredores com sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;
Retorno às aulas presenciais	Aula teórica de EFI	Aulas de Educação Física	Permanente	Gestor e professor	Fazer aula de EFI teórica nos primeiros 21 dias, após isso, para realizar a prática deve propor atividades individuais, mantendo distanciamento social.

2- QUESTÕES PEDAGÓGICAS

POR QUE W1	O QUE W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO HI
---------------	-------------	------------	--------------	------------	------------

Retorno das aulas presenciais	Quadro de horários por turma com levantamento dos alunos com dificuldades	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Gestor e Equipe Pedagógica	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos
Retorno das aulas presenciais	Montar turmas de reforço escolar	turmas	permanente	Gestor e AE	Definição de dias ou semanas

	deste quadro*				
Retorno das aulas presenciais	Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Gestor e auxiliares	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde
Retorno das aulas presenciais	Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores	Elaboração de material informativos
Retorno das aulas presenciais	Regime de funcionamento das atividades de ensino presencial/remoto	Instituição	Periodicamente	Gestor	Identificar casos de alunos e professores que fazem parte de grupo de risco garantindo a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornar.
Retorno das aulas presenciais	Promover campanhas de bem estar	Ambiente escola	Periodicamente	Professores	Elaboração de material informativo com apoio psicológico, se for possível
Retorno das aulas presenciais	Levantar mecanismos de ensino/ avaliação	Instituição	Periodicamente	Coordenação / professores	Assegura planejamento, estratégias que garantam o direito do educando
Retorno das aulas presenciais	Reforço escolar	Turmas	Temporariamente	Professores / Coordenação	Identificar alunos que não assimilaram os conhecimentos/aprendizagem durante as aulas on-line.
Retorno das aulas presenciais	Escalonamento gradual conforme determinação	Instituição	Antes do retorno das aulas presenciais	Gestor	Organizar planejamento adaptativo por níveis para o retorno das atividades

Retorno das aulas presenciais	Definir, um “mapa de sala” para Salas de aula	Na Escola	Periodicamente	Gestor e professores	Definir, um “mapa” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;
-------------------------------	---	-----------	----------------	----------------------	--

Retorno das aulas presenciais	Regras para espaços comuns	Na escola	Permanente	Gestor	escalonar espaços comuns que dificultem a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;
Retorno das aulas presenciais	Divulgar as regras e assegurar o cumprimento	Unidade Escolar	Permanente	Comunidade Escolar	Criar mecanismo de divulgação de todas as regras sanitárias para que essas sejam respeitadas

OBSERVAÇÃO :

Cronograma de retorno às aulas presenciais:

Dia 16 de novembro: Considerando o que estudamos até aqui, a volta às aulas presenciais para alunos do Ensino fundamental, Anos Finais, respeitando as normas de riscos para a nossa região em 16 de novembro de 2020, temos salas que acomodam todos alunos, mantendo o distanciamento social necessário.

Cronograma de horário de entrada e saída:

A princípio as aulas ocorrerão em quatro dias por semana, por um período de duas horas diária, e, um dia da semana será para planejamento do professor, quanto à horário ainda não temos nada definido.

Sobre o lanche

O lanche para os alunos será realizado em horários distintos, respeitando o distanciamento social, mas durante o período em que os estudantes permanecerem por duas horas, não será servido lanche.

3- ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

POR QUE W1	O QUE W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COM O HI
Retorno das aulas presenciais	Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Durante os meses de outubro, novembro e dezembro	Comunidade escolar	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19
Retorno das aulas presenciais	Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas e durante os meses de novembro e dezembro	Empresa terceirizada	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.
Retorno das aulas presenciais	Escalonamento do uso do refeitório	Unidade Escolar	Permanente	Gestore auxiliares	Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos no refeitório evitando aglomerações, respeitando o distanciamento.
Retorno das aulas presenciais	Higienização dos refeitórios	Unidade Escolar	Diariamente	serventes	Fazer higienização a cada troca de

					turna refeitório	no
--	--	--	--	--	---------------------	----

Retorno das aulas presenciais	Orientação sobre alimentos externos	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas e nos meses de novembro e dezembro	Gestor	Não vamos servir lanches, aguardar empresa terceirizada
Retorno das aulas presenciais	Não partilhar alimentos/ garrafa de água	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas e durante a pandemia	Toda comunidade de escolar	Orientar toda a comunidade escolar a não partilhar alimentos e de utensílios

4- TRANSPORTE ESCOLAR

POR QUE W1	O QUE W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO HI
Retorno das aulas presenciais	Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Gestor e auxiliares	realizar campanha de orientação e conscientização para uso de transporte próprio visando a evitar o risco de contaminação
Retorno das aulas presenciais	Pontos de embarque e desembarque	Unidade escolar	Diariamente	Gestor, AE, ATP	Orientar os pais e educandos para respeitar distanciamento no momento de embarque e desembarque em frente a escola

5- GESTÃO DE PESSOAS

POR QUE W1	O QUE W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO HI
---------------	-------------	------------	--------------	------------	------------

Retorno das aulas presenciais	Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Gestor	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica
Retorno das aulas presenciais	Capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Gestor e auxiliares	Elaboração de material informativo/cartilhas
Retorno das aulas presenciais	Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Gestor Coordenação Professores	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente

Retorno das aulas presenciais	Acolhimento e Apoio	Unidade escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Gestor	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo docente quanto aos outros servidores Estabelecer parceria com assistência social local entre outros para atendimento
-------------------------------	---------------------	-----------------	---	--------	--

					to das demandas escolares
Retorno das aulas presenciais	Acompanhamento das condições de saúde	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	Gestor e equipe Professores	Reforçar as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação, alunos e familiares através de informativos

6- TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

POR QUE W1	O QUE W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO HI
Retorno das aulas presenciais	Capacitação e formação	Escola	Assim que divulgado o Plano de Contingência	Gestor e equipe	Por telefone, comunicativos nos comércios, grupos de whatsapp
Retorno das aulas presenciais	Tutorial para os responsáveis pela apresentação do PLANCON	Escola	Assim que divulgado o Plano de Contingência	Gestor	Grupos de whatsapp, reunião via meet para professores
Retorno das aulas presenciais	Treinamento para as equipes escolares das diferentes diretrizes e protocolos	Escola	Assim que divulgado o Plano de Contingência	Gestor e auxiliares	Grupos de whatsapp, cartazes

7- INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

POR QUE W1	O QUE W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO HI
------------	----------	---------	-----------	---------	---------

Retorno das aulas presenciais	Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de ges-	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação, Coordenadorias regionais e municipais, e na Unidade escolar	Articular parceria interinstitucionais ; Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso,
-------------------------------	--	--	--	---	---

	tão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.				alerta.
Retorno das aulas presenciais	Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações espalhar cartazes com informações e expor nos grupos de watsap Estabelecer quem será o interlocutor conforme anexo..

8- FINANÇAS

POR QUE W1	O QUE W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO HI
Retorno das aulas presenciais	Fazer levantamento se quantidade de EPIs são suficiente na escola	Escola	Antes da retomada das aulas	Gestor	Definir a quantidade necessária Proceder a aquisição e controlar
Retorno das aulas presenciais	Aquisição de álcool 70 % e álcool gel, se necessário	Escola	Antes da retomada das aulas	Gestor	Definir a quantidade necessária Proceder a aquisição e controlar .

12. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EEB Professor João Romário Moreira adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

Dinâmica de medidas Sanitárias:

LEONILDE MARIA SARETTA

Dinâmica de Questões Pedagógicas:

LEONILDE MARIA SARETTA

Dinâmica Alimentação escolar:

LEONILDE MARIA SARETTA

Dinâmica de Gestão de pessoas:

LEONILDE MARIA SARETTA

Dinâmica de treinamento e capacitação :

LEONILDE MARIA SARETTA

Dinâmica de Informação e comunicação:

Dinâmica das Finanças

LEONILDE MARIA SARETTA

Dinâmica do Transporte Escolar

LEONILDE MARIA SARETTA

13. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO

13.1. Dispositivos principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Ines Fátima Pauletti Zappani	Disseminar a informação	(49) 98437-2197	Telefone e pelo grupo de whatsapp
Leonilde Maria Saretta	Disseminar a informação	(49) 98503-2505	Telefone e pelo grupo de whatsapp

13.2. Monitoramento e Avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Constantemente devemos avaliar os processos na sua execução e seus resultados, os ajustes a serem feitos. Todas as ações devem ser registradas, os problemas detectados, os aspectos a serem alterados, enfim é um documento de monitoramento e avaliação.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que

seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos do Plano de Contingência do Estado de Santa Catarina

14. BOLETIM DE OCORRÊNCIAS E RELATÓRIO FINAL

Como o nome diz trata-se de um resumo de tudo o ocorreu, visando facilitar o trabalho de todos da escola se caso realmente ocorra algum caso dentro do estabelecimento escolar. Seguindo o modelo em anexo....

OBSERVAÇÕES :

OBS da escola: Nossa escola, certamente terá turmas bisseriadas, em função do reduzido número de alunos que temos por turma e por ser menor ainda o número de aluno que necessita do Apoio Pedagógico, também a escola localiza-se numa pequena comunidade do interior, onde existe pouca circulação de pessoas de outros lugares, então não haverá maiores problemas para serem cumpridas todas as medidas implementadas nesse Plano de Contingência.

1- Listas de siglas

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência

2- BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

Seguiremos o modelo do Plano de Contingência para COVID-19 do estado de Santa Catarina

3- MODELO DE RELATÓRIO

Seguiremos o modelo do Plano de Contingência para COVID-19 do estado de Santa Catarina

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação: EEB PROFESSOR JOÃO ROMÁRIO MOREIRA

Endereço: LINHA SEDE ROSÁRIO

CEP: 89908-000 Bairro: INTERIOR

Telefone: (49) 3664-6507

Instituição: público

privado

Entidade mantenedora Rede Estadual de Santa Catarina

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Integrante	CPF	Função
Leonilde Maria Saretta	951.842.289-34	Gestora
Carla Paula Nohatto	342.064.208-31	Representante da APP
Arcinda Francisca Joner	863.772.139-72	Representante dos professores
Ederson Klein	075.820.119-29	Representante dos funcionários
Adreane Turani de Assis	000.173.639-69	Representante dos pais

Júlia Bortolosso Wronski	103.412.149-90	Representante dos alunos
--------------------------	----------------	--------------------------

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, inclusive civil e criminalmente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Romelândia, 01 de setembro de 2021.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar
